PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link : http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15 e informe abaixo:

Área Prioritária: EDUCAÇÃO

1.1 **Subprogramas USF: EDUCAÇÃO**

2. TÍTULO DO PROJETO

"Inclusão Social e Diversidade: o exercício da memória e reconhecimento das identidades coletivas no Paraná. Exposições itinerantes, cursos e oficinas sobre os saberes das populações residentes em Mariluz, Moreira Sales e Sarandi"

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ		
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 72.300,00	**R$ 10.200,00**	**R$ 82.500,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO
Duração: (**X**) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses
Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM**
CNPJ: 79.151.312/0001-56
Natureza Jurídica: Instituição de ensino superior pública
Endereço: Avenida Colombo, 5790
CEP: 87020-900
Cidade/Estado: Maringá-PR
Telefone e Fax: (44) 3011-4200
e_mail: sec-gre@uem.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: **MAURO LUCIANO BAESSO**
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 1.883.579-7 SSP-PR
CPF: 387.386.519-04
Endereço residencial: Rua Parigot de Souza, 198 – Zona 01
CEP: 87013-300
Cidade/Estado: Maringá-PR
Telefone: (44) 3011-4200
e_mail particular: mlbaesso@gmail.com

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: **SANDRA DE CÁSSIA ARAÚJO PELEGRINI**
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 6.416.033-8 (SSPP/Paraná)
CPF: 037.937.918-07
Formação profissional: Licenciada em História
Titulação (graduação e pós-graduação): Pós-doutorado em História
Telefone(s), celular e Fax: (44) 3345-54 (UEM/MBP); Celular: (44)9114-7041 e; FAX: 3011- 3793
Endereço residencial: Rua Profa. Giampero Monacci, 465 – Jardim Novo Horizonte
CEP: 87010-090
Cidade/Estado: Maringá /Paraná
e_mail: sandrapelegrini@yahoo.com.br

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA

(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: **MARIA HELENA AMBRÓSIO DIAS**
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.519.994-2 ssp-pr
CPF: 522.331.209-06
Formação profissional: Ciências Econômicas
Titulação (graduação e pós-graduação): doutorado em Economia - PhD
Telefone(s), celular e Fax: (44) 9119-7374 – (44) 3011-4220
Endereço residencial: Avenida Américo Belay, 1103
CEP: 87020-900
Cidade/Estado: Maringá-PR
e_mail: mhadias@uem.br

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome: **MARIA REGINA DA FONSECA**
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.671.652-5 SSP/PR
CPF: 517.493.789-49
Formação profissional: Ciências Contábeis
Titulação (graduação e pós-graduação): Contadora, Especialista em Contabilidade Gerencial e em Contabilidade e Planejamento Tributário
Telefone(s), celular e Fax: (44) 9916-1762 / (44) 3011-1302
Endereço residencial: Rua dez de maio, 175, apto 604.
CEP: 87030-230
Cidade/Estado:
e_mail: mrfonseca@uem.br; mrfonseca.uem@gmail.com

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO
(Criar mais quadros, se necessário)

11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação:
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Endereço:
CEP:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
E_mail:

11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax: Celular: e; FAX:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
E-mail:

12. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Sandra de Cássia Araújo Pelegrini	UEM	História (UNESP) História Social (USP)	**Coordenadora**	sandrapelegrini@yahoo.com.br scapelegrini@uem.br	(44)3011-4554 (44)9114-7041 (44)9126-0031
2	Delton Aparecido Felipe	UEM	História (UEM) Fundamentos da Educação (UEM	Coordenador	ddelton@gmail.com	(44)3011-4328 (44)8811-9868 (44)99705810
3	**A ser selecionado(a)**	UEM	História ou Ciências da Saúde	Recém-formado	A selecionar	A selecionar
4	**A ser selecionado(a)**	UEM	Pedagogia	Estudante	A selecionar	A selecionar
5	**A ser selecionado(a)**	UEM	Artes Visuais ou História	Estudante	A selecionar	A selecionar
6	**A ser selecionado(a)**	UEM	História ou Arquitetura	Estudante	A selecionar	A selecionar
7	**A ser selecionado(a)**	UEM	História	Estudante	A selecionar	A selecionar
8	**A ser selecionado(a)**	UEM	História	Estudante	A selecionar	A selecionar
9	Lucas Evangelista Martins dos Santos	**UNESPAR**	História	**Estudante-Voluntário**	lucasems1234@gmail.com	(44)9756-0363
10	Danilo Damasceno Antenor	UEM	**Engenharia de Produção**	**Estudante-Voluntário**	danilo.kidd@hotmail.com	(44) 9142-9975
11	João P. P. Rodrigues	PPH/UEM	**Doutorando em História**	**Estudante-Voluntário**	joaopacheco2210@hotmail.com	(44)88249797

13. Descrição do Projeto.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Trabalhar o Patrimônio Cultural de uma determinada região no espaço escolar revigora a relação das pessoas com suas heranças culturais, fortalece as vivências comunitárias e o exercício da cidadania (PELEGRINI, 2014), provocando processo de inclusão social que, por sua vez, colabora de forma direita e indireta com a preservação da memória e a compreensão da formação das

identidades locais.

> Trata-se de um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento individual e coletivo. A partir da experiência e do contato direto com as evidências e manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, o trabalho de Educação Patrimonial busca levar as crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto desses bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural (HORTA; GRUMBERG; MONTEIRO, 1999, p. 06)

Dessa forma, pode-se afirmar que atividades que permitam aos alunos perceberem a relação entre a memória e o patrimônio local no espaço escolar possa construir processos de visibilidades das identidades dos sujeitos sociais, nessa perspectiva o sentido e o significado de quem "somos" é edificado e fortalecido por meio de narrativas embasadas nas vivencias das populações residentes. Portanto, as histórias de vida são tomadas como produtoras de identidades, havendo uma relação estreita entre aquilo que "somos" e as narrativas que ouvimos, que lemos e que contamos. Narrar é um processo de construção que confere sentidos aos saberes sociais, pois é uma das formas que favorece ao sujeito imprimir uma ordem lógica e temporal às suas sensações, percepções, vivências e recordações, constituindo assim representações sobre seus traços culturais (FELIPE; TERUYA, 2015).

O Estado do Paraná, desde sua independência da Província de São Paulo em 1853, possui uma população distribuída irregularmente em seu território, porém, concentrada mais ao Leste e ao Sul. Trata-se de um contingente populacional composto inicialmente de indígenas, portugueses e africanos. Os índios e aqueles que vieram posteriormente (imigrantes) ou foram trazidos (negros escravizados) para esta região por diferentes motivos colaboraram para a formação da população paranaense. Um exemplo disso é a população negra que atinge 28% da população do Estado, seguido do Rio Grande do Sul com 18,3% e Santa Catarina com 13,9% da população. Esses dados são oriundos dos estudos coordenados pelo grupo de pesquisa Clovis Moura, coordenado pela historiadora Clemilda Santiago Netom por meio do qual depreende-se que são "(...) mais de 100 comunidades, sendo 36 já certificadas pela Fundação Palmares. Mesmo com a presença maciça no Estado, o processo de invisibilidade é forte" (FELIPE; TERUYA, 2015)

Outro fator que deve ser mencionado ao analisar a memória e a formação da identidade no Estado do Paraná é o Paranismo que, de acordo com Bastistella:

> (...) foi o resultado de um longo processo de formulação de uma autoimagem do estado do Paraná, em contraposição às outras regiões do Brasil. Nesse processo, iniciado após a emancipação paranaense de São Paulo, em 1853, desempenharam um papel fundamental intelectuais, literatos e artistas plásticos, que se tornaram os principais "arquitetos" de uma identidade local (BATISTELLA, 2012, p.2)

Como se pode detectar os intelectuais como Romário Martins, Wilson Martins, Ruy Wachowicz – responsáveis pela construção da história oficial, em consonância com espírito paranista, edificariam uma representação do paranaense como sendo a soma das heranças

luso-brasileira e dos imigrantes que chegaram no final do século XIX e início do século. Nessa linha de argumentação, praticaram e promoveram uma política de esquecimento de parte da população formação do Paraná como, por exemplo, a população negra, população nativa e a população nordestina que chegou no Estado a partir das políticas de colonização da Companhia do Norte do Paraná. Como argumenta a historiadora Lucia Helena Oliveira da Silva (2013), a historiografia a respeito da escravidão no Paraná apontou uma participação menos intensa de escravos na região do que em outras partes do Brasil. Em parte, tal assertiva baseou-se no fato de o Paraná estar fora do eixo das economias agroexportadoras de grande porte, como a região Nordeste ou extrativas, como Minas Gerais ou mesmo o Sudeste com o café.

A escolha das cidades de Mariluz, Moreira Sales e Sarandi para o desenvolvimento desse projeto se justifica porque concentram populações pobres que vivem em "bolsões de miséria" no Paraná, estado considerado altamente desenvolvidos em termos de Índices de Desenvolvimento Humano (IDH).

Essa defasagem precisa ser enfrentada, pois como se demonstrou, o índices baixíssimos do IDH dos municípios em questão e os índices específicos, relativos a Educação, ao Desenvolvimento Humano e de Renda:

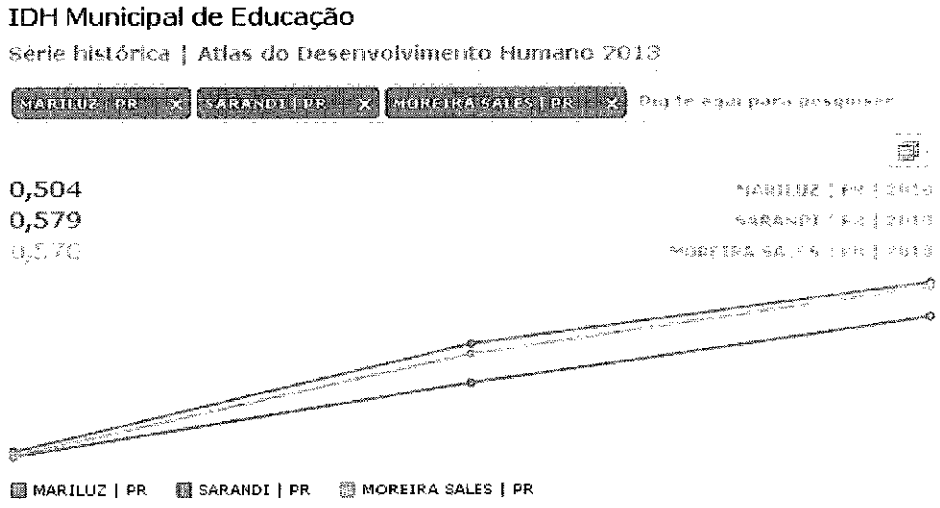


Figura 1 – Atlas do Desenvolvimento Humano 2013.

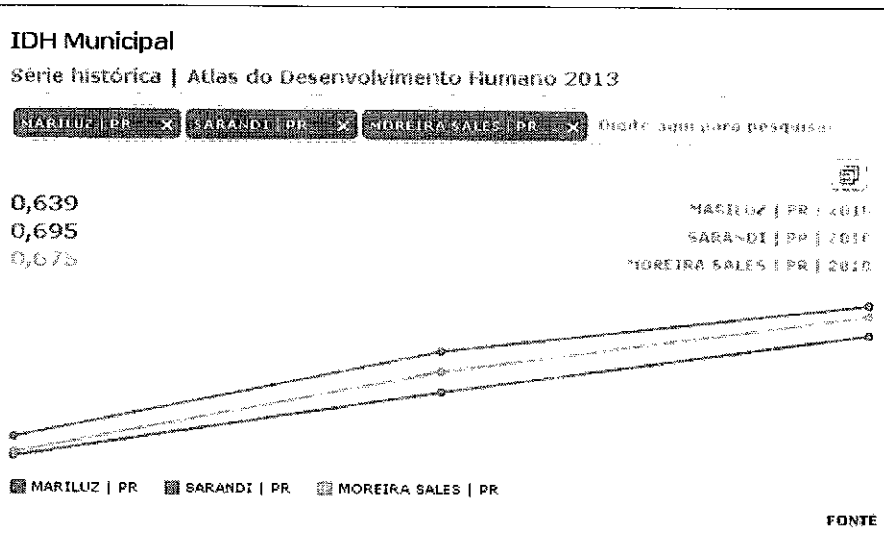


Figura 2 – Atlas do Desenvolvimento Humano 2013

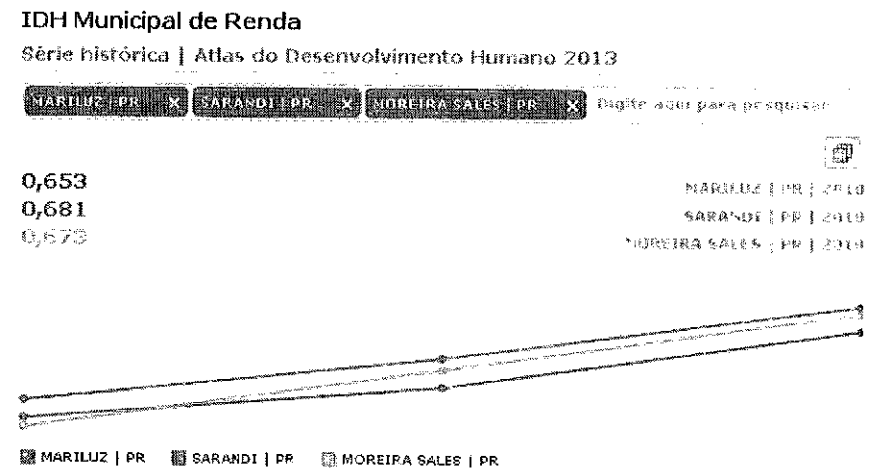


Figura 3 – Atlas do Desenvolvimento Humano 2013

Como se demonstrou, a partir dos gráficos (figuras 1, 2 e 3), as cidades de Mariluz, Moreira Sales e Sarandi baixos índices de IDH e revelam a urgência de ações proativas da instituições de nível superior, ou seja, das universidades estaduais nas escolas de Ensino Básico (fundamental e médio), entre os alunos e as comunidades em geral, pois essas instituições atuam como agentes multiplicadores que podem auxiliar a reverter ou aumentar os Índices de Desenvolvimento Humano dos munícipes, para que efetivamente tenham o direito ao exercício da cidadania e a preservação de suas memórias e identidades coletivas.

Sem dúvida, como assevera a historiadora Sandra C. A. Pelegrini:

> (...) se faz imperiosa a convivência com as populações residentes mais antigas, suas histórias e experiências de vida e trabalho de modo que passem de geração a geração os valores, os saberes e fazeres, os costumes tradicionais e prazeres do ato de celebrar a vida (PELEGRINI, 2010-c, p. 237).

Em síntese, a preocupação dos estudiosos com a diversidade e os conflitos sociais que envolvem os embates pela memória constitui um dos aspectos cruciais das atuações ações

educativas que visam a consciência da preservação e a emancipação de distintos povos e etnias (PELEGRINI, 2008, p. 78), o reconhecimento das identidades locais e autoestima de crianças, jovens e adultos, de modo que as memórias e os bens culturais e naturais sobrevivam e sejam preservados para as futuras gerações.

Referências Bibliográficas

Abreu, Martha e Soihet, Rachel, **Ensino de História, Conceitos, Temáticas e Metodologias**. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

BATISTELLA, Alessandro. "O Paranismo e a invenção da identidade paranaense". **Revista Eletrônica História em reflexão**, Dourados, v. 6, n. 11 , jan/jun 2012.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 25/1937**. Disponível em: http://www.redegoverno.gov.br/. Acesso em: 09 jul. 2003.

BRASIL. **Decreto nº 3551/2000**. Disponível em: http://www.redegoverno.gov.br/. Acesso em: 07 set. 2004.

CANCLINI, Nestor. **Consumidores e cidadãos**: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro, UFRJ, 2001.

_____. O patrimônio cultural e a construção imaginária do nacional. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, Rio de Janeiro. 23, 1994, p.95-115.

CEOM. **Educação Patrimonial e Fontes Históricas**, ano 14, n. 12. Chapecó: Argos, 2000.

Dados atualizados sobre os bens patrimoniais brasileiros podem ser encontrados no site oficial do IPHAN, disponível em: http://portal.iphan.gov.br/portal Acesso em nov./2016.

FELIPE, Delton Aparecido; TERUYA, Teresa Kazuco. **Processo identitário na educação escolar e as narrativas sobre a negritude brasileira.** Revista Fórum Identidades, v. 17, p. 29-48, 2015.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

HORTA, Maria de Lourdes Parreira. et alli. **Guia Básico de Educação Patrimonial.** Brasília: IPHAN/ Museu Imperial, 1999

FERNANDES, José Ricardo Oriá Educação patrimonial e cidadania: uma proposta alternativa para o ensino de História. **Revista Brasileira de História**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 25/26, p. 265-276, 1993.

FERREIRA, M.; AMADO, J. **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002.

FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra C. A. **Patrimônio Cultural**. São Paulo: Editora Zahar, 2015 (impresso e E-Book).

HALL, Suart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Belo Horizonte, EDUFMG, 2003.

HORTA, Maria L. P. et al. **Guia básico de educação patrimonial**. Brasília, DF: IPHAN-Museu Imperial, 1999.

LEFF, Enrique. **Ecologia, capital e cultura**: racionalidade ambiental, democracia participativa e desenvolvimento sustentável. Blumenau: EDIFURB, 2000.

MATTOS, H.; ABREU, M.; GURAN, M. Por uma história pública dos africanos escravizados no Brasil. *Estudos Históricos* (Rio de Janeiro), v. 27, p. 255-273, 2014.

PELEGRINI, Sandra C.; PINHEIRO, Áurea. P. **Tempo, Memória e Patrimônio Cultural**. 1a.. ed. Teresina-Piauí: Editora da Universidade Federal do Piauí, 2010 - a.

PELEGRINI, Sandra C. A.; FUNARI, Pedro Paulo. **O que é patrimônio cultural imaterial**. São Paulo: Brasiliense, 2014.

PELEGRINI, Sandra. C. A. Desarrollo urbano e inclusón social del ciudadano latinoamericano. In: OLLERO LOBATO, Francisco. **Patrimonio Cultural, Identidad y Ciudadanía**. Quito-Ecuador: Ediciones ABYA-YALA, 2010-b.

PELEGRINI, S. C. A. **O patrimônio em sala de aula**: consciência e preservação. São Paulo: Brasiliense, 2008.

PELEGRINI, S. C. A. Sob as pedras das cidades paranaenses: memórias, identidades e patrimônios. In: M. BRASIL, V. M.;S., G. G. **Cidades, rios e patrimônios: memórias e identidades beiradeiras**. Goias: PUC Goias, v. 1, 2010-c. p. 221-239.

PELEGRINI, S. C. A. Imagens de Ivatuba/Paraná: arte pública como cúmplice. **Revista de História Regional,** Ponta Grossa, v. 19, p. 105-126, 2014.

ROSAS, Maribel; TOBAR, Javier; ZARATE, Alberto (orgs.) **Arte y patrimônio cultural. Inequidades y exclusiones.** Popayán –Colômbia. Editorial Universidad del Cauca, 2011.

SILVA, Lúcia Helena Oliveira. Escravos e Libertos no Paraná. *In:* Regina Célia Alegro, Ana Heloisa Molina, Maria de Fátima da Cunha, Lúcia Helena Oliveira Silva. (Org.). Londrina: EDUEL, 2013

SOUZA, Maria Aparecida de O. A utilização da metodologia de educação patrimonial nas séries Iniciais: monumentos e alfabetização. In. **Encontro sul-brasileiro de educação patrimonial**: educação, preservação e desenvolvimento, v. 1, 2001, Tubarão. Anais. Tubarão: UNISUL, 2001

TESOUROS do Brasil: valorizando nosso patrimônio: preservando nossa cultura. São Paulo, Fiat do Brasil. Disponível em site: http://www.tesourosdobrasil.com.br. Acesso em: 24 jan. 2016.

13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

OBJETIVO GERAL.

Analisar a relação que os alunos fazem entre memória, identidade, história e patrimônio no espaço escolar, das instituições públicas do Ensino Básico instaladas nas cidades de Mariluz, Moreira Sales e Sarandi. Para tanto, promover-se-á atividades educativas e lúdicas para despertar o interesse dos estudantes, seus familiares e comunidades residentes os municípios supracitados, incentivando o contato das crianças e adolescentes com o "saber-fazer" dos adultos e dos anciãos para que reconhecem seus bens culturais e naturais, percebam a relevância de conservá-los e de passa-los de geração em geração. A partir desses referenciais buscar-se-á patentear os bens patrimoniais das comunidades dessas cidades e auxilia-los a organizar uma cooperativa para gerar emprego e renda.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Mapear as fontes documentais orais, textuais e imagéticas** reveladoras das identidades étnicas e coletivas, bem como elementos da cultura material e imaterial, e também, os bens patrimoniais naturais, da população residente nas cidades assistidas pelo projeto, quais sejam Mariluz, Moreira Sales e Sarandi.
- **Problematizar as diferentes memórias formadoras da população** paranaense nos referidos municípios, priorizando as etnias e as origens daqueles que se instalaram nas cidades assistidas pelo projeto, tais como: imigrantes e migrantes negros, nordestinos, mineiros, entre outros.
- **Organizar exposições itinerantes com o acervo do Museu da Bacia do Paraná** para chamar a atenção da população residente para os seus bens culturais, e quiçá, suscitar o desejo de formação de centros de memórias nas escolas ou nos municípios;
- **Instrumentalizar os professores** para trabalharem com as memórias coletivas e familiares dos alunos como recurso didático-pedagógico para despertar o sentido de pertença, a percepção e valorização de suas identidades e de seus bens patrimoniais naturais e culturais (materiais e imateriais) no espaço que os cerca (município onde residem ou estudam);
- **Oferecer oficinas para os estudantes do Ensino Básico Estadual e Municipal** com o intuito de desertar a curiosidade sobre as peculiaridades dos municípios onde estudam ou residem e promover a ações educativas de intervenção no espaço citadino;
- **Ministrar cursos de formação** para os docentes que atuam no Ensino Básico estadual e municipal; Analisar a relação que os alunos fazem entre memória, identidade, história e patrimônio no espaço escolar referente às instituições públicas do Ensino Básico nas cidades de Mariluz, Moreira Sales e Sarandi.
- Incentivar o desenvolvimento de atividades capazes de gerar a **inclusão social e o respeito a diversidade**, emprego e renda a partir da valorização dos saberes e fazeres das comunidades locais.
- **Produzir um documentário** sobre as festas, celebrações e saberes de ofício dos moradores das cidades de Mariluz, Moreira Sales e Sarandi.
- **Aproximar a Universidade Estadual do Paraná das comunidades externas,** em especial as mais carentes e os bolsões de miséria das cidades assistidas pelo projeto.
- **Patentear** os **produtos culturais sustentáveis dos três municípios**, tais como: festas, celebrações, pratos típicos doces e salgados, trabalhos de tricô e crochê, tecelagem, saberes de oficio como costureiras, sapateiros, santeiros e outras atividades artesanais.

- **Divulgar os resultados do trabalho** realizado pela internet, meios de comunicação como jornais de expressiva circulação, emissoras de rádio e TV (CBN, Rede Massa, TV –UEM, RPC)

13.3 PUBLICO ALVO

"Inclusão Social e Diversidade: o exercício da memória e reconhecimento das identidades coletivas no Paraná: exposições itinerantes, cursos e oficinas sobre os saberes das populações residentes em Mariluz, Moreira Sales e Sarandi" são as escolas públicas do Ensino Básico, instaladas nas cidades de Mariluz, Moreira Sales e Sarandi; professores e estudantes, seus familiares e comunidades residentes nos municípios supracitados, uma vez, que , em última instância visa-se a valorização das identidades dos adultos e dos anciãos, portadores de legados culturais que devem ser valorizados e preservados como bens culturais para que se tornem geradores de autoestima, inclusão social, respeito a diversidade, patentes de produtos culturais sustentáveis geradores de emprego e renda das comunidades locais.

13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

1º. Primeiros contatos com os dirigentes das escolas, os representantes das Secretariais Municipais de Educação, coordenadores dos Núcleos de Educação para expor os objetivos do projetos e ações do projeto desenvolvidos com o apoio do programa USF/PR – **"Inclusão Social e Diversidade: o exercício da memória e reconhecimento das identidades coletivas no Paraná. Exposições itinerantes, cursos e oficinas sobre os saberes das populações residentes em Mariluz, Moreira Sales e Sarandi"**.
2º. Segundo, buscar o apoio das comunidades religiosas e cooperativas para reunir e apresentar esse projeto para os munícipes.
3º. A partir dessas ações proativas buscar-se-á:

- **Organizar exposições itinerantes com o acervo do Museu da Bacia do Paraná** para chamar a atenção da população residente para os seus bens culturais, e quiçá, suscitar o desejo de **formação de centros de memórias nas escolas** ou **nos municípios**;
- **Coletar entrevistas e depoimentos**, **documentos textuais e imagéticos** reveladores das identidades étnicas e coletivas;
- **Fotografar e filmar elementos da cultura material e imaterial**, os bens patrimoniais naturais dos municípios Mariluz, Moreira Sales e Sarandi para **produção de um documentário**.
- **Mapear a população formadora dos municípios supracitados**, ou seja, o imigrantes e migrantes negros, nordestinos, mineiros, entre outros.
- **Oferecer oficinas para os estudantes** do Ensino Básico Estadual; professores e funcionários das escolas e demais pessoas interessadas;
- **Ministrar cursos de formação para os docentes** que atuam no Ensino Básico estadual e municipal, e também, promover o mapeamento da relação dos alunos com as memórias locais, familiares e demais descendentes.
- Estimular o desenvolvimento de exposições sobre a cultura material e imaterial dos municípios em questão, com vistas a gerar a **inclusão social**, e quiçá, pequenas **cooperativas** que gerem **emprego e renda a partir da valorização dos saberes e fazeres das comunidades locais**.
- **Patentear** os **produtos culturais sustentáveis dos três municípios**, tais como: festas, celebrações, pratos típicos doces e salgados, trabalhos de tricô e crochê, tecelagem, saberes de oficio como costureiras, sapateiros, santeiros e outras atividades artesanais.

13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

A promoção das memórias, das identidades e do patrimônio local, a partir de ações educativas e de capacitações dos professores das instituições públicas do Ensino Básico instaladas nas cidades de Mariluz, Moreira Sales e Sarandi visa:

1- **A produção de livros paradidáticos** (impressos e e-books) para melhor a qualidade do Ensino Básico;

2- **Desenvolver material lúdico** (jogos, brincadeiras) para otimizar as atividades educativas, de modo a despertar maior interesse dos estudantes, seus familiares e comunidades residentes nos municípios supracitados,

3- **Publicação de artigos em Revistas, jornais, de livro** (impresso e/ou e-book) sobre as histórias, memórias e bens patrimoniais das 3 cidades.

4- Estimular o contato das crianças e adolescentes com o "saber-fazer" dos adultos e dos anciãos para que reconhecem seus bens culturais e naturais (registrar patentes desses conhecimentos), percebam a relevância de conservá-los e de passa-los de geração em geração.

5- **Promover e orientar o registro da cultura material e imaterial** das cidades em questão (**criando patentes**);

6- **Produzir um documentário** sobre as festas, celebrações e saberes de ofício dos moradores das cidades de Mariluz, Moreira Sales e Sarandi.

7- **Fomentar a criação de cooperativas comunitárias** capazes de gerar emprego e renda para a população residente nos municípios Mariluz, Moreira Sales e Sarandi.

8- **Confeccionar folders, banners e** pôsteres para utilizar nas oficinas e cursos, e ainda, divulgar o projeto.

13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

1- **Desenvolver ações educativas e capacitação dos professores e estudantes** das instituições públicas do Ensino Básico instaladas nas cidades de Mariluz, Moreira Sales e Sarandi para que tenham condições de cursar as melhores universidades públicas do Paraná, do Brasil ou do Mundo.

2- **Publicação de artigos em Revistas científicas** sobre os resultados alcançados.

3- **Publicação de livro** (impresso e/ou e-book) sobre as histórias, memórias e bens patrimoniais das 3 cidades.

4- **Criação de jogos didáticos e pedagógicos** para orientarem a atuação dos professores do Ensino Básico dos municípios supracitados.

5- **Patentear produtos culturais das comunidades**, por meio de projetos e assessoria da UEM.

6- **Fomentar a criação de cooperativas comunitárias** capazes de gerar emprego e renda para a população e alterar para melhor as condições de vida dos munícipes de Mariluz, Moreira Sales e Sarandi.

13.7CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

1- Divulgação das atividades desenvolvidas pelo projeto em "O Diária do Norte do Paraná" e "Gazeta do Povo",

2- Divulgar os cursos e oficinas realizadas na TV-UEM, site da UEM, Portal da PEC/UEM e do Museu da Bacia do Paraná (MBP/UEM), internet.

3- Promover as patentes dos produtos culturais das comunidades dos municípios assistidos pelo projeto por meio de telejornais e emissoras de Rádio, como a CBN, Rede Massa, Rádio Maringá, RPC, entre outras.

4- Produzir um documentário sobre as festas, celebrações e saberes de ofício dos moradores das cidades de Mariluz, Moreira Sales e Sarandi, no laboratório de edição do Curso de Comunicação/UEM e com os equipamentos do MBP/UEM e da TV-UEM.

5- Utilizar banners, pôsteres e folders sobre as propostas e os resultados alcançados pelo projeto.

6- Disponibilização de carga horária para os docentes, pesquisadores e estudantes envolvidos nos projetos.

7- Transporte dos artefatos da exposições do acervo do Museu da Bacia do Paraná.

8- Material de consumo para a organização de todas atividades a serem desenvolvidas nas cidades de cidades Mariluz, Moreira Sales e Sarandi.

9- Assistência técnica e jurídica dos profissionais da Universidade Estadual de Maringá.

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

2. Mariluz/ PR,
3. Moreira Sales/ PR,
4. Sarandi/ PR

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
1- Problemas de acessibilidade as escolas, estudantes para implantação das atividades e objetivos do projeto;	1-Recorrer aos Núcleos de Educação das cidades de Mariluz, Moreira Sales e Sarandi;
2- Dificuldade de transporte dos artefatos do Museu da Bacia do Paraná (MBP) para as exposições itinerantes para as cidades assistidas pelo projeto "A memória como um caminho para fomentar as identidades regionais (...)";	2-Estabelecer ações proativas e parcerias com as Secretárias de Educação e a Prefeituras Municipais das cidades supracitadas;
3- Dificuldade de transporte dos coordenadores, professores recém formados e estudantes da graduação para as cidades Mariluz, Moreira Sales e Sarandi.	3- Estabelecer ações proativas e parcerias com as empresas, comerciantes e igrejas católicas, evangélicas, espíritas e demais crenças para que nos auxiliem na organização das primeiras reuniões com os líderes locais.

14 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A **Universidade Estadual de Maringá - UEM**, com sede na cidade de Maringá, foi criada pela Lei estadual nº 6.034 de 06 de novembro de 1969, agregando-se as faculdades existentes. Seguiu-se a esse ato administrativo a criação da Fundação Universidade Estadual de Maringá – FUEM, sob a forma de fundação de direito público, pelo Decreto Estadual nº 18.109 de 28 de janeiro de 1970, e o reconhecimento oficial federal, que já dista 4 décadas, pelo Decreto nº 77.583 de 11 de maio de 1976.

Desde sua criação a UEM ampliou seus espaços e alcance regional com cursos regulares nos campus universitários nos municípios de **Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã, Umuarama e pólos científicos em Iguatemi (Fazenda Experimental), Porto Rico (NUPÉLIA) e Floriano (Estação de Piscicultura),** tornando-se, por isso, uma universidade pública estadual de referência para a região noroeste do estado do Paraná.

Atualmente, a UEM conta com 67 cursos de graduação, sendo 61 presenciais e 06 na modalidade à distância (EaD), 65 cursos de especialização *lato sensu* e 75 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 40 mestrados acadêmicos e 9 profissionais e 26 de doutorado nas mais diversas áreas do conhecimento, recebendo ainda professores visitantes para estágios de pós-doutoramento. Destes cursos, 15 apresentam o **conceito 4** de avaliação da CAPES, 10 cursos o **conceito 5** e 2 cursos o **conceito 6**, numa escala de zero a sete.

Contribuíram para esse crescimento, dentre vários fatores, internamente, o investimento na qualificação de pessoal (docentes e agentes universitários), a estruturação e implantação administrativa do tripé acadêmico das Pró-Reitorias de Ensino (PEN), de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), e de Extensão e Cultura (PEC), e externamente, o aumento na captação de financiamentos externos e o envolvimento com vários setores da economia e política regional visando a qualificação profissional, cultural e científica dos jovens do interior do estado.

A UEM é uma universidade considerada de grande porte com 1.304 professores efetivos e 349 temporários (78% doutores), 2.316 agentes universitários e 251 temporários, e uma população universitária com aproximadamente 26 mil pessoas. A forma de acesso e ingresso aos cursos de graduação é via concurso público, no caso de alunos acontece pelo vestibular de Inverno e de Verão, presencial, sendo 60% destinada à vagas gerais, 20% às cotas sociais e 20% à modalidade experimental do Programa de Avaliação Seriada – PAS. Há ainda vestibular para cursos à distância (com alcance em 26 pólos da região) e o vestibular indígena com a cota de 06 vagas à população indígena. Ao todo, o processo vestibular da UEM movimenta ao ano um universo de mais de 33 mil candidatos para 3,3 mil vagas presenciais/ano e 2,3mil vagas à distância/ano, contabilizando ao todo mais de 64 mil egressos no período 1975-2015.

No campo da Extensão Universitária há diversos **Programas** e **Núcleos** consolidados junto à **Pró-Reitoria de Extensão e Cultura**, como o **PCA – Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente** (desde 1992) e **o NEDIJ – Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude** (desde 2006), mas também outros novos como o **NUMAP – Núcleo Lei Maria da Penha** (2015), e ainda outros nas mais diferentes áreas do conhecimento e que envolvem diversos setores da UEM. Há muitos projetos na área da Saúde, com atuação junto ao **Hospital Universitário - HU/UEM** e o **Laboratório de Análises Clínicas - LEPAC**, nas áreas de Ciências Agrárias, de Ciências Humanas, e dos Direitos Humanos e Sociais, das Tecnologias, etc. Junto à **Diretoria de Extensão** são registrados, anualmente, cerca de 460 Projetos de extensão, 300 cursos de extensão e 400 eventos de extensão, num movimento de mais de mil ações extensionistas da universidade por ano, todos abertos à comunidade externa. A extensão também acontece via **Institutos de Línguas** - ensino de idiomas estrangeiros (950 alunos), **Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI** (866 alunos), **Programa para apoio a alunos com deficiência na universidade – PROPAE** (20 alunos), **Empresas Juniores** (21 cursos), e projetos culturais com a oferta de **cursos de artes e música** para a comunidade externa, o apoio a **Grupos Culturais** (**Fogança** e outros), a **Orquestra de Câmara**, a **Escola de Música**, etc. A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura participa, em fluxo contínuo, nas concorrências públicas para **bolsas de extensão** junto à **Fundação Araucária – SETI** (130 bolsas/ano nas modalidades PIBEX – Extensão Universitária e PIBIS – Inclusão Social), o **Programa Universidade Sem Fronteiras – SETI**, o **PROEXT** – Governo Federal, e é instituição cadastrada no Ministério da Defesa para as Operações do **Projeto RONDON**. A PEC apoia ainda programas de desenvolvimento social, como o **Patronato**, o **ProImpo** – formação de Conselheiros tutelares, o **Programa Bom Negócio**, etc, e tem à ela vinculados o **Museu da Bacia do Paraná** (desde 1984) e o **Museu Dinâmico Interdisciplinar – MUDI** (desde 2005), que se constituem em espaços de cultura, de educação, de história e de memória da universidade e região noroeste do Paraná.

Para efeito de comparativo, no ano de 2015, a UEM foi considerada a **24ª** melhor instituição de ensino superior do Brasil pelo ***Ranking Universitário Folha de São Paulo***, obtendo **81 pontos** numa escala de zero a cem; na classificação ***Guia do Estudante 2015***, os cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, Matemática, Psicologia e Zootecnia da UEM receberam a categoria **5 estrelas**, o nível máximo na classificação das instituições de ensino de excelência pelo Guia. À nível internacional, pelo ***QS Worldwide University Ranking – BRICS***, a UEM assumiu a 131º posição mundial, e pelo ***LatAm University Ranking***, a 111º posição das instituições latino-americanas, ambas referências internacionais reconhecidas pela CAPES, e que sinalizam, de certa forma, o grau de qualidade e de excelência disponibilizados ao desenvolvimento humano, cultural, tecnológico e científico à sociedade paranaense.

14. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista (meses)		% Ação no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início*	Término*			
1.	Preparação da equipe e levantamento bibliográfico, memorialístico e documental sobre as cidades Mariluz, Moreira Sales e Sarandi .	1.1 Treinamento da equipe e aquisição dos materiais de custeio e de capital, Levantamento bibliográfico e da literatura memorialística atendidas pelo projeto; 1.2 Mapeamento dos documentos textuais sobre a história de Mariluz, Moreira Sales e Sarandi; 1.3 Rastreamento dos documentos imagéticos sobre as cidades supracitadas;	Livros, Artigos, Matérias Jornalísticas Fontes oficiais e Memórias, diários Fotografias, pinturas e caricaturas	20 20 30 30 30	Jan/2017 (01)	Mar/2017 (03)	25%	R$ 28.091,00	34,05%
2.	Cursos de Formação dos Professores de Mariluz, Moreira Sales e Sarandi, com divulgação em emissoras de rádio, TV, jornais e internet	2.1 Organização dos Cursos de Formação e Capacitação para os professores, com vistas a melhorar a qualidade do Ensino Básico nos três municípios mencionados e que possuem baixo IDH. Aquisição de combustível (parte) 2.2 Organização das Oficinas e de material lúdico (jogos, brincadeiras) e paradidático para os alunos das comunidades, das cidades brindadas pelo projeto.	Cursos Oficinas	3 3	Abr/2017 (04)	Ago/2017 (08	25%	R$ 30.645,00	37,15%
3.	Realização de exposições itinerárias com o acervo do MBP-UEM, nas referidas cidades paranaenses. Oficinas para os alunos, confecção de artigos, livro (impresso e/ou E-book), com divulgação em emissoras de rádio, TV, jornais e internet.	3.1 Realização das Oficinas para os estudantes do Ensino Fundamental e Médio 3.2. Oficinas para os munícipes e/ou comunidades locais interessadas (adultos e crianças) 3.3 Produção de um documentário sobre as três cidades e com divulgação do seu conteúdo em emissoras de rádio, TV, jornais e internet, 3.4 Organização e montagem das exposições temáticas itinerantes com acervo do MBP/UEM nas escolas dos municípios 3.5 Relatórios Finais	Oficinas Oficinas Evento Exposição Reuniões	3 3 3 6 3	Set/2017 (09)	Dez/2017 (11)	50%	R$ 23.764,00	28,80%
TOTAL							**100%**	**R$ 82.500,00**	**100%**

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

p/ Assinatura do Coordenador do Projeto

15. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Sandra C. A. Pelegrini

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente
Profa. Dra. Sandra de Cássia Araújo Pelegrini

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Engenheiro Civil Responsável Pela Obra

Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TÍTULO DO PROJETO: "Inclusão Social e Diversidade: o exercício da memória e reconhecimento das identidades coletivas no Paraná. Exposições itinerantes, cursos e oficinas sobre os saberes das populações residentes em Mariluz, Moreira Sales e Sarandi"

INSTITUIÇÃO PROPONENTE: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM

COORDENADORA: SANDRA DE CÁSSIA ARAUJO PELEGRINI

	Elementos de Despesa		UGF	%
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	0	0%
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0%
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	1.440	2%
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%
	1.7. Bolsas	3390.18.00	68.700	83%
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	2.160	3%
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	0	0%
		Subtotal Custeio	72.300	88%
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	10.200	12%
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%
		Subtotal Investimentos	10.200	12%
		Total Geral	82.500	100%

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO N° 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto Sandra C. A. Pelegrini

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
3390.30.01	1 e 2	todas	Lote de combustivel a ser utilizado no deslocamento da equipe no desenvolvimento das atividades do projeto nos municipios abrangidos	UEM	1 440	1	1.440
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		1.440

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto p/ Maria Simões

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Meses)	Subtotal
3390.18.03	1 a 3	todas	Bolsa para profissional recém-formado de nível superior	UEM	2.000	12	24.000
3390.18.03	1 a 3	todas	Bolsa para estudante de graduação	UEM	745	12	8.940
3390.18.03	1 a 3	todas	Bolsa para estudante de graduação	UEM	745	12	8.940
3390.18.03	1 a 3	todas	Bolsa para estudante de graduação	UEM	745	12	8.940
3390.18.03	1 a 3	todas	Bolsa para estudante de graduação	UEM	745	12	8.940
3390.18.03	1 a 3	todas	Bolsa para estudante de graduação	UEM	745	12	8.940
							0
							0
						TOTAL	68.700

** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.*

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal
3390.18.03	1 a 3	todas	Lote de diárias para alimentação dos bolsistas no desenvolvimento das atividades previstas no projeto	UEM	2.160	1	2.160
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	2.160

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto p/ Ylene Gimenes

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
2. INVESTIMENTOS
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
4490.52.33	1	1.1	Projetor multimida	UEM	2.500	2	5.000
4490.52.35	1	1.1	Computador de mesa e/ou notebook	UEM	2.300	2	4.600
4490.52.35	1	1.1	Impressora laser	UEM	600	1	600
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		10.200

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto Sandra C. A. Pelegrini

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

ELEMENTOS DE DESPESA		VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1)												TOTAL	SALDO
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12		
3390.1400	Diárias	0													0	0
3390.3300	Passagens	0													0	0
3890.3600	Consultoria	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	1.440	500			500			440						1.440	0
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3600	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.1600	Bolsas	68.700	5 725	5 725	5 725	5 725	5 725	5 725	5 725	5 725	5 725	5 725	5 725	5 725	68.700	0
	Auxílio Financeiro	2.160			216	216	216	216	216	216	216	216	216	216	2.160	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	0													0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	10.200	10 200												10.200	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
TOTAL:		82.500	16.425	5.725	5.941	6.441	5.941	5.941	6.381	5.941	5.941	5.941	5.941	5.941	82.500	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto p/ Ilana Gomes